



**Decisões e Resoluções adotadas
na 119.ª sessão do Conselho
Internacional do Café**

13 – 17 março 2017

Item 1:	Adoção da ordem do dia	2
Item 2:	Admissão de observadores	2
Item 3:	Votos e credenciais	2
Item 4:	Participação no Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007	3
Item 5:	Cargo de Diretor-Executivo	3
Item 6:	Retrospectiva Anual de 2015/16	5
Item 7:	Situação do mercado cafeeiro	5
Item 8:	Políticas cafeeiras nacionais	6
Item 9:	Sessão do Conselho na Côte d'Ivoire	7
Item 10:	Conferência Mundial do Café	7
Item 11:	Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro	8
Item 12:	Programa de Atividades	8
Item 13:	Análise Estratégica da OIC	9
Item 14:	Cooperação com outras agências	9
Item 15:	Relatório dos Presidentes dos órgãos da OIC	10
Item 16:	Questões financeiras e administrativas	15
Item 17:	Fundo Especial	18
Item 18:	Outros assuntos	18
Item 19:	Reuniões futuras	19

1. O Conselho Internacional do Café, presidido pela Sr.^a Tanya Menchi, dos Estados Unidos da América, reuniu-se em Londres, Reino Unido, no período de 13 a 17 de março de 2017.

In Memoriam: Sr. Robério Oliveira Silva (1963 – 2016)

2. O Conselho prestou tributo ao Sr. Robério Oliveira Silva, Diretor-Executivo da OIC, pela notável contribuição que ele fizera à Organização e à comunidade cafeeira mundial. Em suas observações iniciais, a Presidente externou a profunda tristeza do Conselho com a notícia do falecimento repentino e prematuro do Sr. Silva em 30 de dezembro de 2016, na residência de sua família em Belo Horizonte, Brasil. Após solicitar à Secretaria que transmitisse suas condolências à família do Sr. Silva, o Conselho observou um minuto de silêncio. A Presidente anunciou que uma missa em memória do Sr. Silva estava marcada para quarta-feira, 15 de março de 2017, às 14h30, na catedral de Westminster. Ela pediu à Secretaria que, em nome dos Membros da OIC, enviasse uma carta de condolências à família. O Conselho tomou nota desta informação.

Item 1: Adoção da ordem do dia

3. O Conselho adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [ICC-119-0 Rev. 2](#).

Item 2: Admissão de observadores

4. O Economista-Chefe apresentou o documento [ICC-119-2](#), que contém dados relativos aos observadores cuja admissão às sessões de 2016/17 fora aprovada pelo Conselho em setembro de 2016 e que haviam avisado que desejavam comparecer à 119.^a sessão do Conselho. Não houvera novas solicitações de status de observador para a sessão em curso. O Conselho decidiu que, como de praxe, a apreciação dos itens relativos a finanças não estaria aberta aos observadores.

5. O documento [ICC-119-2](#) também contém uma lista de observadores admitidos a sessões anteriores. Sugeriu-se que eles também fossem admitidos às sessões de 2016/17. O Conselho aprovou o documento.

Item 3: Votos e credenciais

Item 3.1: Votos no ano cafeeiro de 2016/17

6. O Conselho tomou nota da situação dos pagamentos por saldar que afetavam os direitos de voto em 15 de março de 2017, assinalada no documento [ICC-119-1 Rev. 1](#).

Item 3.2: Credenciais

7. O Economista-Chefe informou ao Conselho que as credenciais recebidas dos Membros haviam sido examinadas, tendo-se constatado que, de forma geral, eram válidas e estavam

na devida forma. A Secretaria solicitava que todos os Membros que ainda não lhe haviam encaminhado o original de suas credenciais que o fizessem o quanto antes possível. O Conselho aprovou o relatório verbal sobre credenciais¹.

Item 4: Participação no Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007

8. O Chefe de Finanças e Administração relatou que, desde a 116.^a sessão do Conselho na Etiópia, nenhum novo Membro ingressara na Organização. A Secretaria, porém, fora informada de que o Nepal estaria depositando um instrumento de adesão durante a semana².

9. O Conselho tomou nota desta informação e aprovou o relatório sobre participação que figura no documento [ICC-119-3](#).

Item 5: Cargo de Diretor-Executivo

Item 5.1: Relatório do Presidente do Comitê de Pré-Seleção sobre a seleção de candidatos ao cargo de Diretor-Executivo

10. A Presidente apresentou relatório sobre a reunião de 28 de fevereiro de 2017, notando que nove candidatos satisfaziam às exigências listadas nos termos de referência. A fim de alcançar consenso, solicitara-se aos Membros do Comitê que, anonimamente, selecionassem sua preferência por cinco candidatos. Em resultado deste processo, os seguintes candidatos haviam sido pré-selecionados:

- Sr.^a Delima Hasri Darmawan (Indonésia)
- Sr. Eduardo Montauban Urriaga (Peru)
- Sr. José Dauster Sette (Brasil)
- Sr. Rodolfo Trampe Taubert (México)
- Sr. Remigi Winzap (Suíça)

11. O Conselho notou que a seleção não se baseara em uma divisão geográfica entre países exportadores e importadores, nem em uma distribuição regional, mas em uma avaliação das qualificações dos candidatos pelos Membros.

¹ O relatório foi distribuído posteriormente, com a Lista de Delegações, como documento ICC-119-19.

² O Nepal depositou um instrumento de adesão em 17 de março de 2017 (ver documentos [DN-132/17/ICA 2007](#) e [ICC-119-15](#)).

Item 5.2: Procedimentos de votação e *modus operandi* para o cargo de Diretor-Executivo

12. O Chefe de Finanças e Administração apresentou o documento de trabalho [WP-Council 278/17](#), que definia os procedimentos de votação para a escolha do Diretor-Executivo, e o documento de trabalho [WP-Council 279/17](#), que indicava o *modus operandi* a ser observado pelos candidatos para que suas apresentações transcorressem como parte de um processo equitativo e aberto.

Item 5.3: Candidatos ao cargo de Diretor-Executivo

13. O Conselho notou que o candidato do Peru, Sr. Eduardo Montauban Urriaga, retirara sua candidatura. Os candidatos do Brasil, México e Suíça, apresentados por seus Governos, fizeram suas apresentações na ordem aleatória selecionada pela Presidente e, em seguida, responderam a perguntas dos Membros. A candidata da Indonésia, Sr.^a Delima Hasri Darmawan, não pudera viajar a Londres; assim, sua apresentação foi feita pelo delegado da Indonésia. No entanto a candidata respondeu às perguntas dos Membros através da Internet. O Conselho tomou nota das apresentações dos candidatos, cópias das quais foram distribuídas como documentos [ICC-119-10](#), [ICC-119-11](#), [ICC-119-12](#) e [ICC-119-13](#).

14. A Presidente enfatizou que era preciso alcançar consenso, como previsto no AIC de 2007, e assegurar que o candidato selecionado obtivesse o apoio geral de Membros. Após consultas e reuniões informais, a candidata da Indonésia decidiu retirar sua candidatura.

15. Após outra série de consultas informais e particulares entre a Presidente e os representantes de cada delegação, os candidatos do México e da Suíça decidiram retirar suas candidaturas. Os Membros notaram que todos os candidatos possuíam qualidades pessoais e profissionais invulgares. O Conselho decidiu designar por consenso o Sr. José Dauster Sette, do Brasil, para o cargo de Diretor-Executivo, notando que ele assumiria suas funções, com um mandato de cinco anos, em 1.º de maio de 2017. O Conselho também autorizou a Presidente a assinar o contrato do Sr. Sette em condições semelhantes às que se aplicavam ao ocupante anterior do cargo. Em vista da vaga ainda aberta para o cargo de Chefe de Operações e da aposentadoria em 31 de março de 2017 do Sr. David Moorhouse, Chefe de Finanças e Administração, que atuara como Administrador da Organização desde 23 de janeiro de 2017, o Conselho decidiu que o Sr. Denis Seudieu, Economista-Chefe, deveria exercer interinamente o cargo no período de 1.º a 30 de abril de 2017. Finalizando, o Conselho fez consignar seus calorosos agradecimentos à Presidente, que trabalhara incansável e imparcialmente para conseguir este resultado.

16. Vários Membros prestaram tributo aos candidatos do México e da Suíça, em particular, por se disporem a sacrificar as respectivas candidaturas ao cargo de Diretor-Executivo no interesse da OIC.

17. O delegado do Brasil externou seus sinceros agradecimentos aos Membros e aos países que haviam inscrito candidatos. O delegado do México instou os Membros a apoiarem a administração da OIC e agradeceu à Presidente seu empenho para com o processo de seleção e de recrutamento.

18. O Sr. José Sette fez um discurso³ aos Membros. Ele comentou que a OIC precisava de atenção urgente em uma vasta gama de questões e que tencionava começar a trabalhar na OIC em 1.º de maio de 2017. Durante todo o processo de consultas na semana corrente, ele notara as preocupações que os Membros haviam manifestado, em particular com a inclusividade e a necessidade de representação por todos eles. A OIC precisava ser um organismo de produtos básicos moderno. Ele agradeceu a todos os delegados e confirmou que iniciaria consultas imediatamente após assumir seu novo papel. Ele concluiu comentando que o café é um poderoso instrumento do bem social e agradeceu aos Membros a oportunidade de trabalhar na OIC.

Item 6: Retrospectiva Anual de 2015/16

19. O Economista-Chefe apresentou a Retrospectiva Anual do ano cafeeiro de 2015/16. Ele fez referência a vários eventos notáveis, entre os quais o 6.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro; a 4.ª Conferência Mundial do Café, em Adis Abeba, Etiópia, no período de 6 a 8 de março de 2016; e o Dia Internacional do Café.

Item 7: Situação do mercado cafeeiro

20. O Economista-Chefe fez uma apresentação sobre as perspectivas atuais do mercado cafeeiro. A média mensal mais alta do preço indicativo composto da OIC nos últimos dois anos, de 145,82 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, registrou-se em novembro de 2016. Desde então, os preços haviam baixado. Em fevereiro de 2017, a média mensal do indicativo composto da OIC desceu 1%, registrando 137,68 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, em comparação com 139,07 centavos em janeiro.

21. Ele mencionou que a dinâmica das taxas internacionais de câmbio havia sido crucial na determinação da evolução dos preços internos do café e em seu efeito sobre a rentabilidade da cafeicultura. A depreciação em relação ao dólar dos EUA sugere que os

³ Posteriormente distribuído como documento [ICC-119-16](#).

exportadores que vendem seu café em preços denominados em dólar ganham mais em suas moedas nacionais, *ceteris paribus*. No entanto, ele notou que, após uma depreciação significativa em relação ao dólar dos EUA, tanto o peso colombiano, quanto, em particular, o real brasileiro, haviam-se recuperado nos últimos meses, readquirindo parte de seu valor anterior.

22. Quanto à produção de café, a estimativa que a OIC fazia da produção total no ano-safra de 2016/17 era de 151,6 milhões de sacas, ou seja, um volume só marginalmente superior ao do ano-safra passado. A produção de Arábica aumentara 7,9%, e estimava-se que a produção total de Robusta fora 10,7% menor. Concentrando-se no Brasil, a OIC previa menor produção no ano-safra de 2016/17, iniciado em abril, situando seu volume em mais ou menos 50,4 milhões de sacas, em contraste com 55 milhões no ano-safra anterior. Na Colômbia, a produção aumentara rapidamente nos cinco últimos anos e estimava-se que alcançaria 14,5 milhões de sacas em 2016/17. Dados preliminares sobre o valor das exportações de todos os países exportadores no ano cafeeiro de 2015/16 agora estavam disponíveis, apontando para um total estimativo de US\$20,1 bilhões, por um volume de 104,8 milhões de sacas. Esse valor estava 5,9% acima do de 2014/15, apesar de se ter exportado um volume 1,4% menor, refletindo o aumento dos preços no último ano.

23. Com respeito ao consumo mundial, o Economista-Chefe relatou que a OIC estimava que no ano cafeeiro de 2015/16 o consumo de café de modo geral se mantivera estável, girando em torno de 155 milhões de sacas. Esse volume representava uma redução marginal de 0,4% em relação ao ano anterior. Além disso, fora bom o reabastecimento dos estoques dos países importadores, que agora alcançavam 23,1 milhões de sacas, seu maior volume nestes últimos anos. O mercado, portanto, estava bem suprido de café disponível, não favorecendo uma recuperação significativa dos preços.

24. Concluindo, o Economista-Chefe mencionou que a OIC estimava que haveria um déficit no mercado pelo terceiro ano consecutivo. Estoques acumulados nos dois últimos anos, porém, vinham compensando esse déficit. Em vista de perspectivas positivas tanto no Brasil quanto no Vietnã, as preocupações com a oferta de Robusta pareciam ter diminuído.

Item 8: Políticas cafeeiras nacionais

25. O representante da Associação dos Cafés Finos da África (AFCA) pôs os delegados a par da Conferência e Exposição da AFCA realizada em fevereiro de 2017 e da futura Conferência da AFCA em Uganda, agendada para 14 a 18 de fevereiro de 2018.

26. O delegado da Colômbia relatou aos Membros que participara da Conferência da AFCA em Adis Abeba em fevereiro de 2017 e que a recomendaria enfaticamente a outros Membros.

27. O Conselho tomou nota da apresentação, que se encontra disponível na página de apresentações técnicas do [site da OIC](#).

28. O delegado do Peru pôs o Conselho a par da política cafeeira nacional de seu país. Havia-se ressuscitado o Conselho Nacional do Café, que congregava Governo, cafeicultores e outros participantes relevantes da cadeia produtiva de café de seu país. Eles tencionavam desempenhar um papel mais proativo em questões cafeeiras internacionais.

Item 9: Sessão do Conselho na Côte d'Ivoire

29. O delegado da Côte d'Ivoire, em nome do Ministro do Comércio, pôs o Conselho a par dos preparativos para a 120.^a sessão do Conselho, que se realizará em setembro de 2017. Em primeiro lugar, condolências foram externadas à família do Sr. Robério Oliveira Silva e à OIC. Ele explicou que o café era muito importante na Côte d'Ivoire, que, em termos históricos, fora o 3.^o maior produtor global, mas que a produção caíra substancialmente no país devido a numerosos fatores. O Governo no momento empreendia um ambicioso programa de reformas, mas precisava desenvolver mais trabalho visando à sustentabilidade da produção de café. A Côte d'Ivoire compartilhava problemas com muitos outros países produtores de café. Entre esses problemas, estavam as questões sociais e o impacto das mudanças climáticas sobre o setor cafeeiro. O Governo estava examinando proativamente meios de reformar práticas cafeeiras, trabalhando na promoção do consumo interno e alocando verbas para promover a pesquisa dos efeitos das mudanças climáticas sobre a produção de café.

30. O delegado confirmou que a Côte d'Ivoire teria o maior prazer em sediar a 120.^a sessão do Conselho e que seu Governo desejava reafirmar aos delegados que grande importância estava sendo atribuída ao evento.

31. O Economista-Chefe confirmou que um manual para os delegados e para quem desejasse comparecer à sessão na Côte d'Ivoire estaria disponível oportunamente.

Item 10: Conferência Mundial do Café

32. A Secretaria solicitara que os Membros apresentassem propostas no sentido de sediar a 5.^a Conferência Mundial do Café (CMC). A Índia apresentara a sua e, em apoio da proposta, o delegado da Índia fez uma apresentação agora disponível na página de apresentações técnicas do [site da OIC](#).

33. O delegado da Índia explicou que a CMC vinha sendo realizada em outras regiões, mas nunca na Ásia. Sediar o evento na Ásia traria benefícios para toda a região.

34. O delegado do México explicou que, inicialmente, o México havia considerado a possibilidade de apresentar uma proposta, mas que, para garantir inclusividade entre as regiões, agora apoiava totalmente a proposta da Índia. Muitos delegados ofereceram seu apoio à Índia. O Conselho aprovou a proposta da Índia de sediar a próxima CMC.

Item 11: Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro

35. O Presidente do Fórum Consultivo apresentou relatório sobre a 10.^a reunião do Fórum, realizada na quarta-feira, 15 de março de 2017. Nessa reunião, os relatórios que figuram nos documentos [CG-28/16](#) e [CF-14/17](#) foram aprovados.

36. O Presidente convidara os Membros do grupo a propor temas para o 7.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro, que deveria realizar-se em setembro de 2017. Eles haviam sugerido que o Fórum se concentrasse nos desafios à sustentabilidade do café e em como a tecnologia podia apoiar a comunidade cafeeira.

37. Decidiu-se que esses dois temas deveriam ser incluídos no próximo Fórum, e isso também poderia incluir o exame da questão das pragas e doenças e da questão da gestão de dados. O melhor formato para o Fórum seria a realização de apresentações. Também se decidiu que especialistas das áreas tecnológicas seriam convidados, para explicar quais tecnologias já existentes poderiam ser benéficas para o setor cafeeiro. O grupo gostaria de receber mais sugestões dos membros e de começar a identificar patrocinadores apropriados.

38. O Conselho tomou nota do relatório

Item 12: Programa de Atividades

39. O Economista-Chefe apresentou o relatório final sobre a implementação do Programa de Atividades de 2015/16, que figura no documento [ICC-119-4](#). Ele confirmou que todas as atividades haviam sido objeto de uma avaliação interna da implementação, completada pela Secretaria.

40. Um resumo atualizado da situação dos projetos atuais figura, com detalhes, no documento [PJ-110/17](#).

41. Um Programa de Atividades para o ano cafeeiro de 2017/18 seria produzido logo que se recebessem as recomendações do Grupo de Trabalho sobre a Análise Estratégica.

42. O delegado do Japão pediu esclarecimentos sobre o Programa de Atividades de 2016/17. O Economista-Chefe confirmou que a principal atividade relativa a 2016/17 consistira no preparo de um plano de ação quinquenal e no acompanhamento do trabalho do Grupo de Trabalho sobre a Análise Estratégica. Consequentemente, um Programa de Atividades não fora preparado para o ano cafeeiro de 2016/17.

43. O Conselho apreciou e aprovou o relatório final sobre o Programa de Atividades para 2015/16 que figura no documento [ICC-119-4](#).

Item 13: Análise Estratégica da OIC

44. O Economista-Chefe apresentou o relatório detalhado sobre o andamento da Análise Estratégica da OIC que figura no documento [WG-20/17](#). Outra reunião do Grupo de Trabalho sobre a Análise Estratégica seria realizada em junho de 2017.

45. O Conselho tomou nota do relatório.

Item 14: Cooperação com outras agências

46. O Economista-Chefe apresentou o projeto de um Memorando de Entendimento (ME) entre a OIC e a Associação dos Cafés Finos da África (AFCA) que figura no documento de trabalho [WP-Council 276/17](#). O Presidente da AFCA pediu aos delegados que apoiassem esta iniciativa, aprovando o ME.

47. O delegado do Brasil comentou que o ME era um exemplo de boas práticas que deveria ser replicado em outras regiões e que o Brasil apoiava totalmente a iniciativa e no futuro continuaria a apoiar exercícios semelhantes em benefício de outras regiões.

48. O Conselho apreciou e aprovou o ME que figura no documento de trabalho [WP-Council 276/17](#)⁴.

49. A Diretora-Executiva da Plataforma Global do Café (PGC), após dar condolências sinceras à OIC e à família do Sr. Silva, pôs os delegados a par das atividades recentes da PGC. Grande atividade fora desenvolvida nos sete últimos meses, e a PGC desejava continuar a trabalhar em parceria com a OIC.

50. Fundos significativos estavam sendo dedicados à sustentabilidade do café, mas ainda se podia melhorar, para conseguir o impacto necessário. A PGC tencionava se concentrar nos

⁴ O ME foi posteriormente distribuído como documento [ICC-119-18](#).

investimentos e na rentabilidade dos membros. Ela fazia isso em três etapas: congregando pessoas; alinhando agendas; e desenvolvendo a ação e a partilha. A PGC desejava enfaticamente reunir o setor privado e organizações governamentais e não governamentais.

51. Os Membros da PGC atualmente tinham três áreas distintas de interesse: viabilidade econômica da cafeicultura; gênero e juventude; e mudanças climáticas.

52. A PGC atualmente elaborava uma estrutura global de progresso, sendo convidada regularmente a apresentar relatório sobre o avanço conseguido nesta área. A PGC também encabeçava uma comunidade on-line que dava acesso a conhecimentos e informações existentes que se mostrassem úteis para ajudar a superar a fragmentação. Progresso específico desde 2016 incluía: realização da primeira assembleia de membros em outubro de 2016; aprovação do orçamento e plano anuais; assinatura do acordo de parceria estratégica; assinatura de um ME com o Desafio do Café Sustentável, que levou à formação de um grupo de trabalho conjunto de que a OIC concordou em participar; e participação em uma sessão interativa durante a Conferência da AFCA, em fevereiro de 2017.

53. As próximas etapas para a PGC eram: atualizar o ME com a OIC, para continuar a desenvolver a Visão 2030 com a contribuição essencial da OIC; e convidar a OIC a assistir às reuniões da diretoria da PGC e a participar da Conferência da Semente à Xícara da PGC.

54. O delegado do Brasil notou que o Brasil via esta iniciativa como inovadora, pois tratava de questões importantes como a sustentabilidade. A meta era que o café se tornasse o primeiro produto básico inteiramente sustentável. Os candidatos ao cargo de Diretor-Executivo da OIC haviam mencionado a importância da sustentabilidade e, indo adiante, a OIC poderia fornecer informações cruciais à PGC, permitindo que ela pudesse desempenhar um papel importante no cenário da sustentabilidade.

55. A Presidente agradeceu ao Brasil suas declarações de apoio, e o Conselho notou as atividades da PGC.

Item 15: Relatório dos Presidentes dos órgãos da OIC

Item 15.1: Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP)

56. O Vice-Presidente da JCSP apresentou relatório sobre a reunião realizada em 14 de março de 2017. Na ausência do Presidente, ele presidira a reunião.

57. Durante a reunião da JCSP, o Presidente da illycafé s.p.a, Sr. Andrea Illy, fizera uma apresentação sobre o Plano Global para o Arábica (PGA).

58. O PGA, que ainda estava em sua fase conceitual, seria uma iniciativa público-privada criada para enfrentar os desafios que as mudanças climáticas representavam para a produção de café Arábica, entre os quais seus efeitos prejudiciais para participantes posicionados em toda a cadeia de valor. O propósito da iniciativa era organizar três atividades críticas capazes de acelerar o processo de adaptação da produção de café Arábica a um ambiente em mudança: captação de fundos através de parcerias público-privadas, mobilizando recursos da indústria, institucionais e de entidades filantrópicas; transferência de conhecimentos, incluindo a adoção de novas tecnologias, tais como a pesquisa genômica, a inteligência artificial existente e a gestão hídrica; e coordenação de atividades atuais e futuras nos países produtores de café, para minimizar a duplicação de esforços e ampliar a eficiência.

59. O PGA recebera apoio inicial da Associação Suíça do Comércio de Café e do Union Bank of Switzerland (UBS). Esperava-se que a OIC também participasse do trabalho conceitual e preparatório conducente ao lançamento do PGA e se tornasse um parceiro institucional. Sugeriu-se que o PGA fosse levado em conta na Análise Estratégica da OIC e que a Secretaria fosse acompanhando as próximas etapas potenciais com o Sr. Illy.

60. O Economista-Chefe pusera a JCSP a par dos preparativos para o Dia Internacional do Café de 2017, e os membros haviam enfatizado a importância da participação das partes interessadas o quanto antes, para ajudar a Secretaria a promover o Dia.

61. A JCSP também fora posta a par do interesse da Índia em sediar a 5.^a Conferência Mundial do Café.

62. O Conselho tomou nota deste relatório.

Item 15.2: Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado

63. O Chefe de Finanças e Administração relatou que a Sr.^a Vera Espíndola Rafael, do México, continuaria a ser Presidente e a Sr.^a Amy Schnabel, a ser Vice-Presidente do Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado, que se reunira em 15 de março de 2017.

64. A Presidente relatou que o Economista-Chefe pusera o Comitê a par da situação dos preparativos para o Dia Internacional do Café de 2017, cujo título no momento era “Café para você e para mim”. O Comitê notara que precisava haver maior envolvimento do setor privado no próximo Dia, e que medidas seriam tomadas para que isso acontecesse.

65. A Presidente notou que a ordem do dia do Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado era muito curta, e que o Comitê deveria procurar expandi-la para as reuniões futuras.

66. A Etiópia pedira para fazer parte do Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado, mas os Membros para 2016/17 haviam obviamente sido confirmados. No entanto, o Comitê acolheria de bom grado as idéias e visões da Etiópia.

67. O Economista-Chefe confirmou que, na JCSP, o setor privado estava empenhado em contribuir para o Dia Internacional do Café de 2017. Em 2017 haveria mais discussões, de que a Secretaria seria inteirada na altura correspondente.

68. A próxima reunião do Comitê se realizaria durante a 120.^a sessão do Conselho, em setembro de 2017.

69. O Conselho tomou nota deste relatório⁵.

Item 15.3: Comitê de Estatística

70. O Presidente do Comitê de Estatística apresentou relatório sobre a reunião de 14 de março de 2017. O Sr. Piotr Krawczyk, da UE-Polônia, continuaria a presidir o Comitê, e o Sr. Juan Esteban Orduz, da Colômbia, fora eleito seu Vice-Presidente.

71. O Economista Sênior apresentara o documento [SC-70/17](#), que continha uma resenha de três estudos econômicos que complementavam o trabalho econômico realizado pela Secretaria. Os estudos cobriam questões como a relação entre os preços do café e a mão de obra familiar; a diversificação da renda como meio de mitigar os choques dos preços de café; e o benefício potencial trazido aos cafeicultores por serviços financeiros inovadores baseados na telefonia celular.

72. Relatórios como esse continuariam incluídos, como item constante, nas ordens do dia das reuniões futuras do Comitê de Estatística.

73. O Comitê apreciara o documento [SC-71/17](#), que continha o relatório mais recente sobre o cumprimento do Regulamento de Estatística pelos Membros. O relatório mostrava que houvera uma melhora significativa no cumprimento geral, em parte graças a maiores esforços da Secretaria, que vinha contatando os Membros exportadores. O relatório confirmava que, de 42 Membros exportadores, 25 haviam de modo geral cumprido integralmente, satisfatoriamente ou parcialmente suas obrigações estatísticas, indicando um cumprimento de 93,9%. O recebimento de dados da Indonésia e do Vietnã contribuiria para que se alcançassem essas cifras.

⁵ Posteriormente distribuído como documento [PM-52/17](#).

74. O Presidente também confirmou que cumprimento integral fora conseguido pelos Membros importadores, mas que se enfatizava que todos os Membros precisavam fornecer à Secretaria dados precisos e pontuais.

75. Durante a reunião, o Economista-Chefe confirmara que uma reunião da Mesa-Redonda de Estatística se realizara em 23 de novembro de 2016. Havia comparecido sete especialistas, que discutiram dados relativos ao comércio, aos estoques, à produção e ao consumo no Brasil, Vietnã, Colômbia, Indonésia, Etiópia e Índia. A próxima reunião da Mesa-Redonda de Estatística se realizaria em meados de 2017.

76. O Economista-Chefe também confirmou que um Workshop de Estatística se realizaria durante a semana de reuniões de setembro de 2017.

77. O Comitê fora notificado de que os perfis cafeeiros dos Camarões, Gana e Itália estariam disponíveis aos Membros em setembro de 2017.

78. O Comitê apreciara o documento [SC-72/17](#), que indicava as novas participações de mercado e coeficientes de ponderação dos quatro grupos de café usados no cálculo do preço indicativo composto e dos preços indicativos dos grupos da OIC. Uma revisão dos coeficientes de ponderação é feita a cada dois anos, e as novas participações e ponderações propostas entrariam em vigor em 1.º de outubro de 2017. O Comitê recomendava que o Conselho aprovasse essa atualização⁶.

Item 15.4: Comitê de Projetos

79. O Comitê de Projetos realizara sua 13.ª reunião em 14 de março de 2017 e designara a Sr.ª Ina Grohmann, da EU-Alemanha, sua Presidente, e S. Ex.ª o Sr. Iván Romero-Martínez, de Honduras, seu Vice-Presidente para o ano cafeeiro de 2016/17.

80. O Comitê aprovara o relatório que figura no documento [PJ-108/16](#) e tomara nota do relatório que figura no documento [PJ-110/17](#), que contém informações resumidas sobre os projetos patrocinados pela OIC.

81. O Conselho tomou nota de que o Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB) emitira seu 10.º convite à apresentação de propostas, com prazo até 30 de abril de 2017. Também se notara que, se necessário, a Secretaria poderia ajudar os Membros a redigir suas solicitações de candidatura.

82. O Economista-Chefe pôs o Comitê a par de dois projetos em curso, que são descritos nos anexos do documento [PJ-111/17](#). São os seguintes:

⁶ Posteriormente distribuído como documento ICC-105-17 Add. 3.

Promoção de um setor cafeeiro sustentável no Burundi

83. Este é um exemplo típico de colaboração público-privada voltada para o aumento da produtividade e a melhoria das condições de vida de quem trabalha no setor, garantindo a disponibilidade de café em quantidades suficientes, para fins de exportação. Desenvolvida com a assistência da OIC, a iniciativa obteve US\$1,6 milhão para ajudar a financiar o projeto e está sendo replicada em Ruanda e Uganda.

84. O Comitê notara que esse tipo de parceria com o setor privado era benéfico, e que a Secretaria deveria continuar a explorar outras oportunidades.

Reabilitação qualitativa e quantitativa do café para melhorar as condições de vida dos cafeicultores afligidos e deslocados pela guerra na República Democrática do Congo

85. O projeto vinha avançando bem, especificamente no tocante à melhoria da qualidade do café através de microestações de lavagem e da reunião de cafeicultores em cooperativas do café especializadas. A VECO, uma ONG belga, estava implementando o projeto. O FCPB visitara a área do projeto, e uma missão de supervisão da OIC fora adiada até este ano.

86. O Economista-Chefe também pusera o Comitê a par de um projeto intitulado “Empoderamento das mulheres e dos jovens para participarem da cadeia de valor através de parcerias com uma torrefadora de café e com o ecoturismo em Uganda”, que visava a melhorar os padrões de vida das mulheres e dos jovens cafeicultores através de produção melhor e sustentável, agregação de valor e sistemas melhorados de marketing. A Secretaria proporcionara assistência técnica na concepção do projeto, que o FCPB então aprovara em janeiro de 2016. O FCPB agora procurava um parceiro na área de impacto sobre o desenvolvimento, antes de organizar o lançamento das atividades do projeto. O representante do FCPB explicara o enfoque das Obrigações do Impacto sobre o Desenvolvimento como nova estratégia para fortalecer a influência dos projetos nas condições de vida das comunidades rurais.

87. O Comitê notara um relatório sobre o projeto concluído “Esquema de Garantia de Crédito sustentável, para promover a intensificação de práticas melhoradas de processamento na Etiópia e em Ruanda”. Detalhes desse relatório constam no documento [PJ-112/17](#). O projeto visava a promover melhor acesso a crédito e serviços bancários entre os pequenos cafeicultores da Etiópia e de Ruanda, com garantia colateral oferecida pelo FCPB. O projeto tivera um impacto significativo sobre o processamento e a qualidade do café nos dois países. O esquema de garantia de crédito fora mais bem-sucedido na Etiópia. O Banco Mundial desde então incluía os dois países nos estudos de caso apresentados em seu Relatório sobre Risco e Financiamento no Setor Cafeeiro. Solicitava-se que os resultados do projeto fossem divulgados a outros Membros e que a Secretaria facilitasse essa divulgação.

88. O Economista-Chefe pusera o Comitê a par do Fundo Africano para o Café, um instrumento destinado a financiar atividades de desenvolvimento do café na África através do Grupo Banco Africano de Desenvolvimento. Uma reunião coordenada pela Sucafina S.A. estava agendada para a semana seguinte, em Genebra, entre o Presidente do Banco Africano de Desenvolvimento e altos dirigentes das empresas europeias de comércio e torrefação de café.

89. O Comitê decidira que iniciativas semelhantes poderiam se concretizar na América Latina e na Ásia. No entanto, isso exigiria uma avaliação dos desafios ao setor cafeeiro nessas regiões. Os resultados de tais avaliações seriam apresentados em setembro de 2017. A Secretaria começaria a esquematizar a iniciativa para outros Membros, com o apoio dos países participantes.

90. O Comitê tomara nota desses relatórios e notara que a sua próxima reunião se realizaria durante a 120.^a sessão do Conselho, em setembro de 2017.

91. O Conselho tomou nota do relatório do Comitê de Projetos⁷.

Item 16: Questões financeiras e administrativas

Item 16.1: Comitê de Finanças e Administração

92. O Presidente do Comitê de Finanças e Administração apresentou relatório sobre a reunião realizada em 14 de março de 2017. O Sr. Abdoulaye Nana, dos Camarões, fora designado Presidente, e a Sr.^a Stephanie Küng, da Suíça, Vice-Presidente.

93. O Chefe de Finanças e Administração relatara que a receita dos cinco primeiros meses do ano mostrava uma variação negativa de £42.229, resultante do cancelamento de reuniões para as quais as instalações de conferência haviam sido pré-reservadas. A despesa dos cinco primeiros meses mostrava uma variação positiva de £42.670, resultante de poupanças nas áreas de pessoal, viagens, despesas relacionadas com computadores e outras despesas operacionais. Houvera uma variação negativa na rubrica dos contratos especiais, atribuível a honorários advocatícios pagos por serviços relativos à mudança para uma nova sede e ao projeto de Estatuto e Regulamento do Pessoal.

94. O resultado líquido das variações acima fora um superávit de £441 em relação ao valor orçado.

95. Havia-se apresentado o documento [FA-151/17](#), em que se reproduzem as contas auditadas do Fundo Administrativo. Em relação ao ano anterior, as contas mostravam um aumento de £157.000 na despesa, devido à elevação dos custos do condomínio pago ao atual

⁷ Posteriormente distribuído como documento [PJ-113/17](#).

locador, do subsídio de educação e da instalação dos funcionários recrutados internacionalmente. A despesa estivera £46.397 acima do valor orçado, e as poupanças conseguidas na rubrica do pessoal haviam sido neutralizadas por custos advocatícios.

96. O superávit líquido de £173.000 fora creditado ao Fundo de Reserva.

97. O Comitê examinara as contas auditadas do Fundo Especial, que o documento [FA-152/17](#) detalha. Uma pequena receita fora obtida na forma de juros, e o único custo fora o dos honorários dos auditores. O saldo do Fundo Especial agora era de US\$1.376.233.

98. Relatara-se que o grupo latino-americano recebera sua porção do Fundo Especial durante o exercício financeiro de 2016/17.

99. O Comitê examinara as contas não auditadas do Fundo de Promoção, que apontava para um saldo de US\$1.119. O delegado da União Europeia havia sugerido a transferência desse saldo para o Fundo Administrativo.

100. O Chefe de Finanças e Administração apresentara o projeto de Orçamento Administrativo para 2017/18 (documento [FA-154/17](#)). Pedira-se ao Comitê que notasse que o projeto nesta fase e ainda não recomendasse sua aprovação ao Conselho.

101. A despesa apresentada no projeto continha uma redução de £188.000, ou 6,2%, caindo para £2.830.000. Isso se devia basicamente à previsão de poupanças significativas nas rubricas do prédio e contratação de serviços de idiomas.

102. A contribuição proposta para 2017/18 continuava sendo £1.471 por voto, a mesma que em 2016/17.

103. O Comitê também notara a proposta de transferir a Seção de Documentos para a Divisão de Finanças e Administração, mais apropriada para incluí-la, criando maior equilíbrio dentro da OIC.

104. O Comitê decidiu que, antes de uma decisão final sobre o projeto de Orçamento, convinha aguardar a nomeação do novo Diretor-Executivo, o recrutamento de funcionários para diversos cargos, a finalização do Programa de Atividades e a conclusão da Análise Estratégica da OIC. A decisão poderia ser tomada em setembro de 2017.

105. O Comitê notara que o recebimento de contribuições dos Membros vinha sendo lento, e que o atual nível de contribuições estava 25% abaixo do nível do ano anterior. Preocupações foram externadas com o sério efeito que isso tinha no fluxo de caixa da OIC.

106. O Oficial de Finanças e Informática havia apresentado o documento [FA-155/17](#), referente aos salários e contribuições ao Fundo de Previdência do pessoal das categorias Profissional e Superior. As propostas seguiam o novo esquema salarial adotado pelas Nações Unidas. As mudanças referentes à primeira se baseavam no princípio de “nenhum ganho, nenhuma perda”, e as referentes à segunda envolveriam custos adicionais de cerca de £4.900, que podiam ser cobertos com recursos do Orçamento atual.

107. O Presidente do Grupo de Trabalho sobre o Estatuto e Regulamento do Pessoal apresentara o documento [FA-133/16 Rev. 2](#). O Comitê discutira o documento e uma revisão da Regra 105.5 fora acordada, tendo-se decidido que a redação original da Regra 111.11 deveria ser seguida, limitando os pagamentos por rescisão a nove meses. A aprovação do documento [FA-133/16 Rev. 3](#) fora recomendada ao Conselho.

108. O Comitê também discutira se maior remuneração poderia ser aos funcionários mais graduados da Organização.

109. O Comitê recomendara que o Conselho aprovasse o documento [FA-155/17](#), relativo à escala de vencimentos e à base das contribuições ao Fundo de Previdência do pessoal das categorias Profissional e Superior.

110. O Conselho aprovou o documento [FA-155/17](#).

Item 16.2: Contas Administrativas da Organização relativas ao exercício financeiro de 2015/16 e Relatório de Auditoria

111. O Comitê recomendara que o Conselho aprovasse as Contas Administrativas da Organização relativas ao exercício financeiro de 2015/16, que figuram no documento [FA-151/17](#).

112. Solicitou-se aos Membros exportadores do Conselho que aprovassem os documentos [FA-152/17](#) e [FA-153/17](#). No entanto, o delegado de Papua-Nova Guiné externou preocupação com a proposta de transferir o saldo do Fundo de Promoção para o Fundo Administrativo. Após alguma discussão, os Membros decidiram não transferir o saldo da Conta do Fundo de Promoção.

113. O Conselho aprovou esse enfoque.

Item 16.3: Prédio

114. O Chefe de Finanças e Administração avisara ao Comitê de Finanças e Administração que o contrato de locação da nova sede havia sido assinado. A reforma dos novos escritórios seria completada até o final de março, na altura prevista e atendo-se aos limites orçamentários.

Item 16.4: Revisão do Estatuto e Regulamento do Pessoal

115. Recomendou-se ao Conselho a aprovação do documento [FA-133/16 Rev. 3](#), com a ressalva de que se concederia à União Europeia mais quatro semanas para examinar o documento. Se a União Europeia não tivesse comentários adicionais a fazer, o documento não precisaria voltar a ser submetido a aprovação ulterior do Conselho.

116. O Conselho aprovou a recomendação do Grupo de Trabalho apresentada no documento [FA-133/16 Rev. 3](#).

Item 17: Fundo Especial

117. A [Resolução 459](#) do Conselho encerrara a conta do Fundo Especial e alocara os fundos aos países exportadores, dando a cada uma das três regiões direito a um terço.

118. O porta-voz dos produtores apresentou relatório sobre o Fundo Especial. Na região latino-americana conseguiu-se progresso com respeito à destinação dos recursos ao PROMECAFÉ. Projetos agora estavam sendo desenvolvidos.

119. O Conselho tomou nota do relatório.

Item 18: Outros assuntos

Remuneração adicional aos funcionários mais graduados

120. Os Membros suscitaram a questão do pagamento de remuneração adicional aos funcionários que atualmente se encarregavam de deveres adicionais, em resultado de os cargos tanto do Diretor-Executivo quanto do Chefe de Operações estarem vagos. Os Membros mencionaram que havia um precedente de pagamento de remuneração adicional aos funcionários quando atuando em lugar do Diretor-Executivo e que, portanto, essa medida deveria ser tomada.

121. A Presidente do Conselho pediu que se esclarecesse se era apropriado decidir sobre esta questão, que não fora trazida antecipadamente à atenção do Conselho como matéria a ser aprovada. Decidiu-se que a questão poderia ser apreciada, mas exigiria uma decisão separada do Conselho. O Chefe de Finanças e Administração e o Economista-Chefe deixaram a reunião para permitir que os Membros discutissem a questão mais a fundo.

122. O Oficial de Finanças e Informática prestou orientação acerca das disposições do Estatuto e Regulamento do Pessoal que se aplicavam a esta matéria. As regras permitiam que um funcionário que já estivesse atuando de forma interina, como no caso do Economista-

Chefe, que no momento atuava como Chefe de Operações, recebesse remuneração adicional a partir do 4.º mês consecutivo em que assumiu esses deveres adicionais. A questão que dependia de decisão do Conselho dizia respeito ao Chefe de Finanças e Administração, que vinha atuando como Administrador da Organização.

123. Os Membros indagaram se o Chefe de Finanças e Administração estava atuando como Diretor-Executivo ou mais como “administrador”.

124. Depois de mais discussão, os Membros decidiram que, independente do título, o Chefe de Finanças e Administração deveria receber remuneração por atuar como Diretor-Executivo no período de 23 de janeiro de 2017 a 31 de março de 2017.

Outros assuntos

125. Confirmou-se que o novo Diretor-Executivo tomaria posse em 1.º de maio de 2017.

126. Notou-se que o café servido durante as reuniões fora oferecido pela Colômbia, Honduras, Quênia, México, Peru e Tanzânia.

127. Os Membros agradeceram ao pessoal da Secretaria seu trabalho na OIC durante este período difícil de transição.

128. A Presidente externou agradecimentos especiais ao Sr. David Moorhouse, Chefe de Finanças e Administração, por 13 anos de serviços dedicados, uma vez que ele estará se aposentando em breve.

Item 19: Reuniões futuras

129. O Conselho foi convidado a apreciar a revisão das datas das reuniões de 2017/18 indicada no documento de trabalho [WP-Council 277/17](#).

130. O delegado dos EUA notou que as datas não deveriam ser aprovadas sem uma total compreensão das implicações orçamentárias. A Presidente esclareceu que só se estava solicitando ao Conselho que notasse o documento nesta fase.

131. Os Membros foram convidados a sugerir temas para apresentações durante a próxima sessão e para inclusão na ordem do dia.

132. O Conselho notou o documento de trabalho [WP-Council 277/17](#).